

## TÍTULO: “CONHECER OS DESEJOS DA TERRA”: FORMAÇÃO DE PROMOTORES DA SAÚDE EM UM ASSENTAMENTO RURAL

**Bruna Lula Panelli ; Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros “Orientador”**

**INTRODUÇÃO:** Os movimentos sociais estão dispostos conceitualmente como uma mobilização de ações coletivas, coordenadas a partir de um interesse na modificação do cenário de desigualdades diante dos diversos níveis organizacionais da sociedade. No Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a saúde no âmbito do campo, em comparação ao urbano, apresenta uma disparidade visível. A ausência de dispositivos e profissionais especializados, além das condições de saneamento e moradia, irradia a necessidade de políticas públicas capazes de viabilizar o acesso de saúde para a população camponesa. Apesar do desafio, promover saúde é favorecer a autonomia dos sujeitos, fator esse presente na Educação em saúde, uma importante ferramenta no processo de conscientização individual e coletiva de responsabilidade e direitos à saúde, sendo fundamental trabalhar de acordo com as necessidades e anseios da comunidade. **OBJETIVO:** Fortalecer e empoderar agricultores rurais em um assentamento em Moreno-PE para cuidados básicos de bem viver na perspectiva da promoção da saúde, a partir de uma lógica de necessidades e recursos já existentes no território. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma intervenção comunitária, realizada por um curso de formação de promotores da saúde por metodologias ativas de ensino, e tem como público alvo integrante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) do assentamento Luiza Ferreira em Moreno-PE, no período de junho de 2016 a janeiro de 2017. O plano de curso foi construído, mediante a territorialização e as necessidades levantadas pelos integrantes do movimento. Para avaliação do impacto do conhecimento, realiza-se um pré e pós-teste com os participantes, assim como cobrado um Trabalho de intervenção como conclusão do curso. Após as aulas, de frequência semanal, com carga horária total de 60 horas, os voluntários realizam atividade física com acompanhamento de uma equipe multiprofissional. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Foram inscritos 24 moradores do assentamento, em sua maioria, mulheres, 20, faixa etária de 13 a 61 anos, uma média de 30 a 40 anos, com segundo grau completo, sendo 12 participantes ou incompleto, onde aplicamos um pré-teste contendo questões referentes às temáticas abordadas no curso: Alimentação saudável, SUS, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Plantas Medicinais, Saúde Mental, Infecções sexualmente transmissíveis, Doenças infectocontagiosas, Primeiros Socorros, Saúde no Campo e Hipertensão Arterial e Diabetes, tendo resposta de 17 usuários, em sua maioria respostas curtas e até mesmo um mau entendimento de como responder as mesmas, após o final do curso iremos aplicar o pós-teste e analisar a mudança de conhecimento e percepção dos mesmos sobre saúde e cuidados de bem viver. **CONCLUSÃO:** Apesar do desafio, promover saúde é favorecer o empoderamento da sociedade, criando a responsabilização pela individualidade do sujeito e pelo protagonismo diante da coletividade. **Palavras-chave:** Promoção da saúde, Educação em saúde, Organização Social.

